



APREN Associação
de Energias
Renováveis

BOLETIM DAS ENERGIAS RENOVÁVEIS

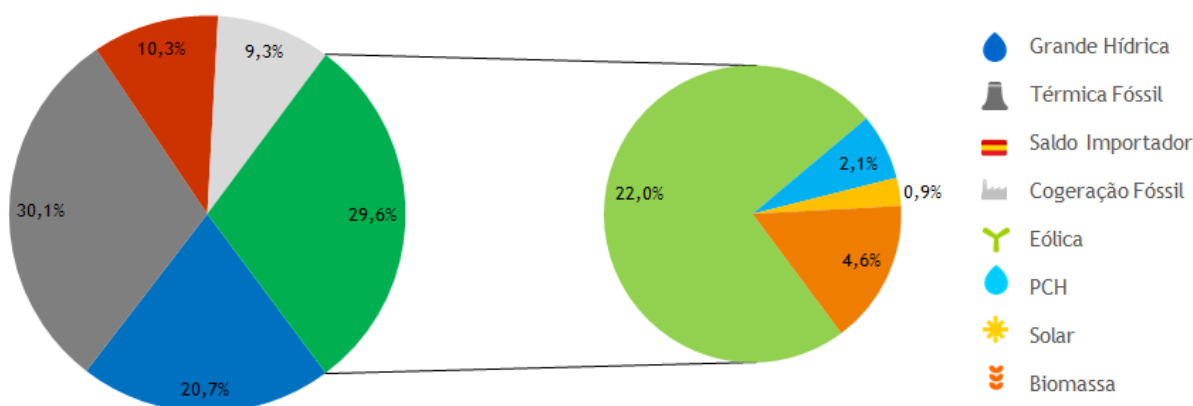
Janeiro 2015

A eletricidade de origem renovável em Portugal Continental em janeiro de 2015

O mês de janeiro de 2015 registou um índice produtividade hidroelétrica baixo de 0,56 e um índice de eolicidade muito próximo do valor médio mensal de 0,96, o que se refletiu por uma menor contribuição da energia renovável no consumo de eletricidade de Portugal Continental neste mês.

O valor foi de 50,3% de eletricidade renovável, face a 91,0% do mês homólogo do ano anterior. A repartição por fontes de energia é ilustrada na figura seguinte.

Peso das diferentes fontes no consumo de eletricidade em Portugal Continental janeiro de 2015



Fonte: REN

A produção eólica foi a principal fonte renovável de abastecimento do consumo elétrico nacional com 22%, ultrapassando a grande hídrica, que representou 20,7%. As restantes fontes de energia renovável tiveram uma contribuição de 7,6%, que se reparte por 4,6% para a biomassa, 2,1% para as pequenas centrais hídricas (PCH) e 0,9% para a solar fotovoltaica.

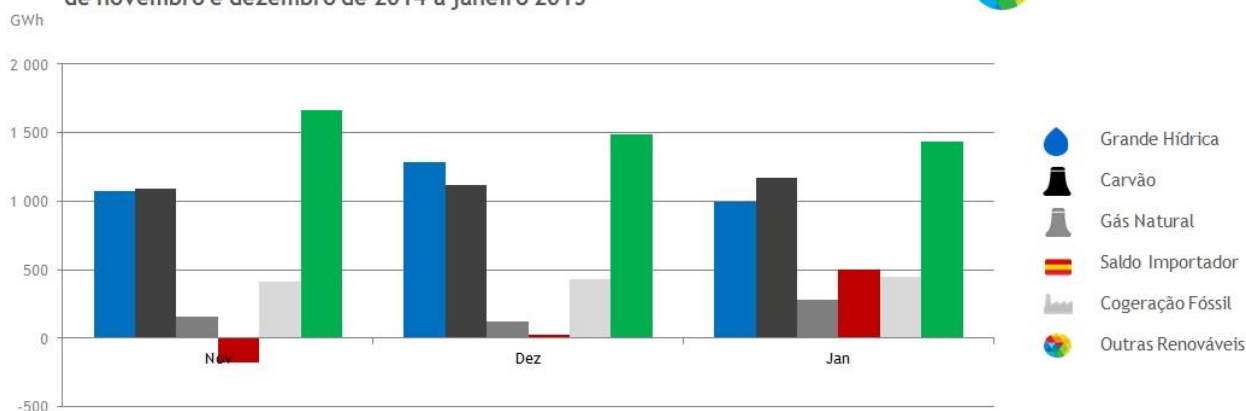
Realça-se que a produção da fonte solar fotovoltaica foi bastante superior ao verificado no mês de janeiro do ano que findou (que foi apenas de 0,4%), devido não só às condições climatéricas, mas principalmente ao aumento significativo da potência que foi instalada no decorrer de 2014. Em novembro de 2014 atingiu-se o valor de 393 MW, cerca de mais 100 MW do que em janeiro de 2014.

Atendendo à fraca hidroeletricidade a produção de origem térmica fóssil assumiu um maior peso – 30,1% (25,4% no mês homólogo de 2014), enquanto o saldo de trocas de energia eléctrica com o exterior foi de carácter importador de 10%, o que contrasta com o saldo do ano anterior que foi fortemente exportador de 16,4%.

Em janeiro de 2015, os períodos de exportação coincidiram amiúde com regimes de forte produção interna de energia renovável; por sua vez, os regimes de importação vieram substituir a produção térmica fóssil marginalmente mais cara, ou seja, o dos ciclos combinados a gás natural.

Em termos de evolução trimestral das tendências de produção ilustra-se no gráfico seguinte o valor da produção por fonte.

Evolução mensal das fontes de eletricidade no consumo em Portugal Continental de novembro e dezembro de 2014 a janeiro 2015



Fonte: REN

Como seria de esperar nos últimos três meses as fontes renováveis foram a principal origem de eletricidade consumida em Portugal Continental. Individualmente destaca-se a classe “Outras Renováveis” devido ao peso que a eólica teve nesta altura do ano.

Sobre a APREN:

A Associação Portuguesa de Energias Renováveis (APREN) é uma associação sem fins lucrativos, constituída em outubro de 1988, com a missão de coordenação, representação e defesa dos interesses comuns dos seus Associados. A APREN desenvolve trabalho em conjunto com organismos oficiais e outras entidades congéneres, a nível nacional e internacional, constituindo um instrumento de participação na elaboração das políticas energéticas para Portugal, promovendo o aproveitamento e valorização dos recursos renováveis nacionais para produção de eletricidade. Mais informação disponível em WWW.APREN.PT.

Contactos:

Departamento de Comunicação, APREN
 Telf: (+351) 213 151 621 E-mail: comunicacao@apren.pt